

# PROJETO PEDAGÓGICO



## CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

**Unimed**   
Costa do Sol

**Macaé / 2023**

CNPJ: 35.830.860/0001-09

Razão Social: Unimed de Macaé Cooperativa de Assistência a Saúde

Nome de Fantasia: Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol

Esfera Administrativa: Privada

Endereço: Rua Carlos Augusto Tinoco Garcia nº 2060 – Salas 101 a 110 – Sol && Mar –  
Cep: 27.940-290

Telefone: (22) 3737-0691

Site da unidade: [www.cepunimedcostadosol.com.br](http://www.cepunimedcostadosol.com.br)

e-mail: [cursotecnico@costadosol.unimed.com.br](mailto:cursotecnico@costadosol.unimed.com.br)

Eixo: Ambiente e Saúde Habilitação, qualificações e especializações

1. Habilitação: Técnico em Enfermagem

Carga Horária: 1.200 Horas/aulas

Estágio: 600 Horas/aulas

## APRESENTAÇÃO

O Curso Técnico em Enfermagem do Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol, tem a finalidade de desenvolver e aplicar conhecimentos de educação profissional na área de saúde em níveis de formação inicial e continuada, técnica de nível médio, tecnológica, vem através do Conselho de Cursos Técnicos, apresentar ao Ministério da Educação (MEC) o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Enfermagem. O referido Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está embasado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB nº 9.394/96 que estabelece as Diretrizes Curriculares e Bases da Educação Nacional e da Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica que instrumentalizam a organização da oferta de cursos técnicos de nível médio (BRASIL, 2021; BRASIL, 1996). Resultado de reflexões pedagógicas internas, o fruto desse processo apontou alguns caminhos, dentro dos princípios da educação profissional, que fundamentaram e levaram ao redimensionamento da oferta ora implementada, assegurando o acesso e a permanência na educação, vislumbrando inserir o estudante em uma qualificação profissional para atuar na melhoria da qualidade de vida da população, além de gerar novo significado para a formação em nível médio. O PPC prevê um ensino voltado para os princípios de mobilização, articulação e integração de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções, indispensáveis para a constituição de novas competências profissionais, contidos na Resolução CNE/CP Nº 01/2021. Para tanto, compreende a adoção de metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas no estudante, que remetam a uma prática pedagógica reflexiva, crítica e democrática e que contemple a articulação ensino/trabalho (BRASIL, 2021). A organização do PPC, do Curso Técnico em Enfermagem, contempla conteúdos descritos em forma de competências e habilidades, englobando módulos, constituídos por unidades curriculares específicas, com uma abordagem metodológica que pressupõe a interação do aluno com a realidade na qual está inserido, vislumbrando um profissional preparado para prestar um cuidado que atenda à integralidade da assistência à saúde como um direito de cidadania. O curso Técnico em Enfermagem oferecido por esta Instituição de Ensino está contemplado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT que é um instrumento que disciplina a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, sendo um referencial para subsidiar o planejamento dos cursos e correspondentes qualificações profissionais e especializações técnicas de nível médio (BRASIL, 2021a). O presente curso encontra-se no Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, do CNCT (2021). O curso Técnico em Enfermagem é oferecido de forma presencial, nos turnos matutino, vespertino e noturno, com duração de 04 (cinco) semestres letivos, perfazendo uma carga horária de 1.800 horas (1200 de disciplina obrigatória e 600 horas de estágio). Ao concluir o curso, com êxito, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Enfermagem.

## 1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

OCUPAÇÃO	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
CBO	3222/05
EIXO TECNOLÓGICO	AMBIENTE E SAÚDE
CARGA HORÁRIA DO CURSO	1200 HORAS
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO	600 HORAS
CARGA HORÁRIA DE TCC	160 HORAS
CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES (ELETIVAS)	300 HORAS
CARGA HORÁRIA TOTAL	2.260 HORAS
MODALIDADE DE ENSINO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
MODALIDADE DE OFERTA	PRESENCIAL
FORMA DE OFERTA	CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE
HABILITAÇÃO	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
QUALIFICAÇÃO	REGISTRO NO COREN
Nº DE VAGAS	318 VAGAS ( 3 TURNOS)
REGIME DE MATRÍCULA	SEMESTRAL

## 2 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a área de saúde compõe-se de um contingente de 3,5 milhões de trabalhadores, dos quais cerca de 50% atuam na enfermagem. A pesquisa sobre o Perfil da Enfermagem no Brasil realizada pela Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, por iniciativa do Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, ocorreu em aproximadamente 50% dos municípios brasileiros e em todos os 27 estados da Federação e incluiu desde profissionais em início da carreira (auxiliares e técnicos, que iniciam sua atuação profissional aos 18 anos e enfermeiros, com 22 anos de idade) até os aposentados (pessoas de até 80 anos de idade) (FIOCRUZ, 2015). A referida pesquisa foi o mais amplo levantamento sobre uma categoria profissional já realizado na América Latina sendo inédito e abrangendo um universo de 1,6 milhão de profissionais e concluiu que a enfermagem atualmente é composta por um quadro de 80% de técnicos e auxiliares e 20% de enfermeiros. Maria Helena Machado, coordenadora-geral do estudo e pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz refere que:

Traçamos o perfil da grande maioria dos trabalhadores que atuam do campo da saúde. Trata-se de uma categoria presente em todos os municípios, fortemente inserida no SUS e com atuação nos setores

público, privado, filantrópico e de ensino. Isso demonstra a dimensão da pesquisa, que não contempla apenas os que estão na ativa, mas a corporação como um todo (FIOCRUZ, 2015, p. 11 )<sup>1</sup>.

1. Documento eletrônico não paginado. Disponível em: <http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/pesquisainedita-traca-perfil-da-enfermagem-no-brasil>.

Segundo o estudo, no quesito mercado de trabalho, 59,3% das equipes de enfermagem encontram-se no setor público; 31,8% no privado; 14,6% no filantrópico e 8,2% nas atividades de ensino. A pesquisa serviu para determinar a realidade dos profissionais e subsidiar a construção de políticas públicas para a Enfermagem brasileira. Evidencia-se, por conseguinte, a importância e a dimensão do trabalho desenvolvido por este profissional no processo de cuidado da saúde e da doença, no viver do cidadão brasileiro, sendo marcante a presença deste trabalhador nos serviços de saúde (FIOCRUZ, 2015).

Desse modo, verifica-se que entre todas as categorias da área da saúde, a Enfermagem constitui-se em 30.412, trabalhadores, entre os quais os Técnicos em Enfermagem representam a maioria com um contingente de 1.019.159. A Região Nordeste apresenta a menor concentração de profissionais de enfermagem, com 17,2% das equipes em relação as outras 12 regiões do país. No Rio Grande do Norte a equipe de enfermagem é representada por 28.389 trabalhadores, e entre quais 77% são profissionais de nível médio (FIOCRUZ, 2015).

A Enfermagem é uma profissão que possui características específicas entre as quais, historicamente, é uma profissão predominantemente feminina, sendo composta por 84,6% de mulheres. É importante ressaltar, no entanto, que mesmo tratando-se de uma categoria predominantemente feminina, registra-se a presença de 15% de homens. Com isso, “Pode-se afirmar que na enfermagem está se firmando uma tendência à masculinização da categoria, com o crescente aumento do contingente masculino na composição (FIOCRUZ, 2015, p.12 )<sup>2</sup>. 2 Documento eletrônico não paginado. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/pesquisainedita-traca-perfil-da-enfermagem-no-brasil>.

A referida situação é recente, data do início da década de 1990, e vem se firmando, afirma a coordenadora da pesquisa supracitada. Ainda, segundo o estudo do COFEN, acerca do mercado de trabalho, os quatro grandes setores de empregabilidade da enfermagem (público, privado, filantrópico e ensino) apresentam subsalários.

A pesquisa constatou também que o desejo de se qualificar é um anseio do profissional de enfermagem, revelando que os trabalhadores de nível médio (técnicos e auxiliares) apresentam escolaridade acima da exigida para o desempenho de suas atribuições, com 23,8% reportando nível superior incompleto e 11,7% tendo concluído curso de graduação. O programa Proficiência e outras iniciativas de aprimoramento promovidas pelo Sistema Cofen/Conselhos Regionais revelaram que 94,5% dos enfermeiros e 98% dos profissionais de nível médio (técnicos e auxiliares) demonstraram a necessidade de participação em atividades de aprimoramento (FIOCRUZ, 2015).

Se de um lado do panorama da área da saúde, evidenciam-se os reflexos do desenvolvimento científicos e tecnológicos, principalmente frente aos avanços da implantação do Sistema Único de Saúde - SUS, por outro, existe a realidade das condições de vida e de saúde da população que carece de uma atenção qualificada,

humanizada que atendam aos princípios do SUS de modo a contribuir com a melhoria da qualidade de vida da mesma, o que impõe a necessidade pessoal qualificado para atender tais demandas. No entanto, entende-se que as iniquidades sociais vivenciadas no Brasil necessitam de políticas públicas que vão além das propostas pelo SUS e pela formação de profissionais qualificados.

Estes fatos apontam para a necessidade da formação de um profissional qualificado não só para atender às demandas de um mercado globalizado e competitivo, mas, principalmente, preparado para tomar decisões diante de situações que requeiram habilidades e 13 competências para o desenvolvimento do trabalho em saúde. Ressalta-se que a complexidade do processo de trabalho em saúde exige dos atores envolvidos, conhecimento técnico-científico, visão ética e política, além da capacidade de compreender a problemática da saúde em sua macroestrutura social, atuando como agente de transformação nesse contexto. Conhecendo a realidade do Estado do Rio no tocante à necessidade de profissionais na área da saúde, o Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol se lança no desafio de formar, bem como qualificar, através da educação permanente, profissionais de Enfermagem para atuarem nos serviços de saúde. Neste contexto, tomando como base, também, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, no qual é prevista a oferta do curso Técnico em Enfermagem, e na perspectiva de contribuir com a melhoria das condições de vida da população e a atenção nos serviços de saúde (BRASIL, 2021).

Associado a esse contexto, está o Parecer Normativo nº 001/2019- COFEN, de maio de 2019, que sugere a carga horária mínima exigida de 400 horas para o estágio supervisionado na formação de técnico em enfermagem, acrescidas às 1200 horas mínimas de teoria e teoria/prática para o curso Técnico em Enfermagem (COFEN, 2019). Considerando legítima a luta pela profissionalização e qualificação dos trabalhadores da saúde, o Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol ampliou sua carga horária de estágio para 600 horas e acrescentou 160 horas de TCC e 300 horas de eletivas, atuando como partícipe na missão de capacitar jovens e adultos com conhecimentos e competências que lhes assegurem novas oportunidades de crescimento e melhoria profissional, de condições de inserção no mundo do trabalho e, conseqüentemente, contribuir com a gestão democrática do Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo e ampliando a participação nos diversos segmentos da sociedade e nos mecanismos de defesa dos direitos do cidadão.

O teor da proposta, aqui apresentada, contempla: os requisitos de acesso ao curso; perfil profissional de conclusão e certificação; os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores; a organização dos conteúdos descritos em forma de competências, habilidades e bases tecnológicas, englobando módulos e componentes curriculares, constituídas a partir das competências gerais e específicas do técnico em enfermagem; o processo de avaliação; e uma abordagem metodológica que pressupõe a interação do aluno com a realidade na qual vive e exercerá a profissão. O presente PPC apresenta justificativa e respaldo para a sua oferta e, nele estão contempladas as diretrizes curriculares necessárias para a organização do curso e informações relacionadas à infraestrutura e de pessoal docente (instrutores/professores) e técnico-administrativos.

## **2.1 OBJETIVO GERAL**

- Formar profissionais técnicos em nível médio em enfermagem para atuarem no cuidado em saúde individual e coletiva, através do desenvolvimento da capacidade permanente de mobilização, articulação e integração de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções, indispensáveis para a constituição de novas competências profissionais com autonomia intelectual e espírito crítico, além de participar da assistência de Enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde.

## **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver conhecimentos das políticas públicas de saúde e compreensão de atuação profissional frente às diretrizes, aos princípios e à estrutura organizacional do Sistema Único de Saúde (SUS).;
- Prover conhecimentos e saberes relacionados aos princípios das técnicas aplicadas na área da saúde, sempre pautados em uma postura humana e ética;
- Desenvolver habilidades para a resolução de situações-problema, comunicação, trabalho em equipe e interdisciplinar, domínio das tecnologias da informação e da comunicação, gestão de conflitos e ética profissional;
- Incentivar a organização, responsabilidade, iniciativa social, determinação e criatividade e promoção da humanização da assistência;
- Incentivar uma atitude proativa em busca de melhorias contínuas; e
- Promover a atualização e aperfeiçoamento profissional por meio da educação continuada.

## **3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

### **3.1 OFERTA DE VAGAS**

Número de vagas: 318

### **3.2 FORMAS DE ACESSO**

O ingresso ocorrerá mediante à abertura de vaga e matrícula do aluno. Para a seleção o candidato deverá ter concluído ou estar cursando o segundo ano do Ensino Médio. Esse curso não se exige experiência prévia na área de formação.

### **3.3 EFETIVAÇÃO DA MATRÍCULA**

O candidato ao Curso Técnico em Enfermagem deverá apresentar, no ato da matrícula, cópias legíveis dos documentos:

- Certificado e histórico de conclusão do ensino médio; ou histórico de conclusão do 1º ano do Ensino Médio, ou Certificado de aproveitamento parcial em exames Supletivos do Ensino Médio
- Declaração de matrícula do 3º ano do ensino médio ou declaração de pendência(s) em até duas disciplinas para conclusão do Ensino Médio, na modalidade de exames supletivos, quando for o caso;

- Documentos pessoais: certidão de nascimento ou certidão de casamento, carteira de identidade, CPF, certidão de reservista (para maiores de 18 anos, do sexo masculino), título de eleitor com certidão de quitação eleitoral da última eleição, duas fotos recentes devidamente datadas e documento comprobatório de endereço;

O aluno com deficiência deverá declarar sua condição, formalmente, à Direção de Ensino do Curso Técnico do Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol para que possa usufruir das prerrogativas a que faz jus conforme previsto na legislação em vigor. Para tanto, o Centro de Estudos providenciará os devidos encaminhamentos para atendimento das necessidades no sentido de favorecer a inclusão e, por conseguinte, a aprendizagem do aluno em questão.

### **3.4 HORÁRIOS DO CURSO**

Aulas diárias ocorrerão de segunda a sexta-feira, com duração de 50 minutos e intervalo de 20 minutos, nos turnos matutino e vespertino. No noturno as aulas terão a duração de 45 minutos e intervalo de 15 minutos.

### **3.5 TURNOS**

1º turno: Das 7h30min às 12h

2º turno : Das 13h às 17h30min

3º turno: Das 18h às 22h

## **4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Profissional cidadão da área de saúde, de nível técnico, integrante da equipe de Saúde/Enfermagem, com exercício regido pela Lei do Exercício Profissional de Enfermagem, Lei Federal nº 7.498/86 e do Decreto nº 94.406/87, que desenvolve, sob supervisão do enfermeiro, prestação de cuidados nos níveis de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, obedecendo ao nível médio técnico de conhecimento e complexidade de ações, referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas, determinadas pelo processo saúde/doença (BRASIL, 1986; COFEN, 1987).

O profissional Técnico em enfermagem atua com a supervisão do Enfermeiro em todos os níveis de atenção à saúde (atenção básica, média e alta complexidade), de indivíduos e grupos, em todas as fases do ciclo vital com atuação nos serviços de saúde públicos ou privados, interferindo diretamente no processo saúde/doença.

### **4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL TÉCNICO DA ÁREA DE SAÚDE**

- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde/doença.
- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente.
- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho.
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade.



- Realizar trabalho de equipe, correlacionando conhecimentos de várias áreas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar.
- Aplicar as normas de biossegurança.
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde ambiental.
- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do usuário.
- Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente.
- Aplicar as normas de saúde e segurança do trabalho.
  - Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde.
- Identificar e utilizar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos.
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção.
- Registrar ocorrências e serviços prestados, de acordo com exigências do campo de atuação.
- Prestar informações aos usuários do sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados.
- Participar na coleta e organização de informações relacionadas ao sistema de saúde.
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área.
- Realizar primeiros socorros em situações de emergência.

#### **4.2 COMPETÊNCIAS TÉCNICAS, DE GESTÃO E SOCIAIS ESPECÍFICAS DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

- Participa do planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem.
- Desempenha ações de enfermagem, inclusive a pacientes em estado grave, nos níveis de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde de indivíduos e/ou grupos sociais, excetuando-se os cuidados a pacientes com risco de vida;
- Participa da prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica;
- Participa da prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar e danos físicos decorrentes da assistência à saúde;
- Atua nos programas de higiene e segurança no trabalho, de prevenção de acidentes e de doenças profissionais e do trabalho;
- Participa de programas e atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco;
- Participa da implementação de programa de vigilância à saúde;
- Desempenha atividades de atenção à saúde realizando procedimentos regulamentados no exercício de sua profissão na Unidade Básica de Saúde e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações, entre outros);
- Participa de programas/projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Executa comunicação efetiva e relacionamento interpessoal, com a equipe multiprofissional e interdisciplinar com estratégias de regulação emocional, resolução de problemas;

- Agrega e articula conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções, necessário a organização do processo de trabalho contribuindo para a qualidade do cuidar em enfermagem;
- Desempenha atividades profissionais com responsabilidade e competência, considerando os princípios básicos de universalidade, equidade e integralidade da assistência à saúde, orientados por princípios éticos, estéticos e políticos.

Desse modo, para atender às exigências educacionais e desafios do mundo do trabalho, os profissionais de nível técnico em enfermagem deverão receber formação ampla, constituída por competências gerais e específicas que lhes permitam progressivo desenvolvimento profissional e de aprendizagem para acompanhar as transformações da área da saúde/enfermagem com senso crítico, autonomia intelectual e compromisso com a construção de uma sociedade democrática, justa e solidaria.

### **4.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

O profissional Técnico em enfermagem, no exercício de suas atribuições, estará capacitado a atuar sob a supervisão do Enfermeiro nos serviços de saúde públicos ou privados, incluindo unidades básicas de saúde, unidades de saúde da família, hospitais, policlínicas; unidades de prontoatendimento, clínicas, consultórios médicos, laboratórios de análises clínicas, unidades de diagnóstico, programas governamentais de saúde, instituições e casas de ressocialização, domicílio e outros espaços comunitários como escolas, creches, spas, abrigo e repouso, associações, dentre outros.

## **5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **5.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular do curso técnico em enfermagem se apresenta em módulos, que se integram e se articulam aos diversos campos dos saberes de modo a propiciar ao estudante a construção do seu conhecimento. Na perspectiva de desenvolver um currículo onde haja articulação entre a teoria e a prática, a proposta curricular terá momentos de concentração e de dispersão como estratégia facilitadora a proporcionar a compreensão do cotidiano do processo de trabalho do técnico em enfermagem. A Formação Técnica de Nível Médio em Enfermagem está estruturada com uma carga horária de 1800 horas, distribuídas em quatro módulos, conforme apresentado a seguir:

Módulo 1: núcleo comum aos cursos técnicos da Escola de Saúde, saúde, área da saúde, denominado Básico de Saúde, com carga horária de 360 horas, com respectivos componentes curriculares. Está inserido neste módulo o Estágio Supervisionado I com 90 horas

Módulo 2: núcleo específico da enfermagem I, com carga horária de 300 horas, contemplando os Fundamentos e Processo de Trabalho em Enfermagem e Enfermagem nos Ciclos de Vida (Proteção e Prevenção / Educação em saúde / Recuperação e Reabilitação / Apoio Diagnóstico). Está inserido neste módulo o Estágio Supervisionado II com 170 horas.

Módulo 3: núcleo específico da enfermagem II, com carga horária de 270 horas, contemplando os Fundamentos e Processo de Trabalho em Enfermagem e Enfermagem nos Ciclos de Vida (Recuperação e Reabilitação / Gestão em Saúde). Está inserido neste módulo o Estágio Supervisionado III com 170 horas.

Módulo 4: núcleo específico da enfermagem III, com carga horária de 270 horas, contemplando Recuperação e Reabilitação e seus componentes curriculares. Está inserido, neste módulo, o estágio supervisionado IV, com 270 horas, o qual, somado aos demais, totaliza 600 horas de estágio supervisionado.

Módulo Livre de Disciplinas Eletivas: Monitoria ( I/II/III/IV) / Liderança e Relações Humanas(I/II/III/IV) Informatização do trabalho em saúde(II) / Escrita Científica /Orientação de TCC(III) , somando a carga horária totaliza 300 horas ( desenvolvidas concomitantemente com o curso).

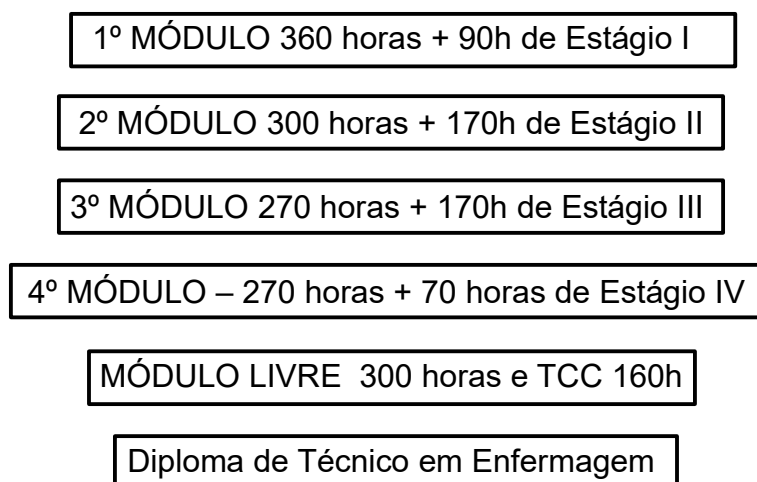
## 5.2 ITINERÁRIO FORMATIVO

Para garantir uma formação de qualidade e compromisso social a fim de garantir o itinerário formativo, diversificado e atual. Desse modo, o itinerário foi construído a partir de um conjunto de etapas composto por componentes curriculares estruturados, distribuídos e articulados em módulos, organizados sequencialmente, com o propósito de formar um profissional com conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções.

## 5.3 FLUXOGRAMA DO CURSO

O curso técnico em Enfermagem na modalidade concomitante ofertado pelo Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa o Sol , tem duração de quatro semestres. perfazendo um total de 1800 horas e Total Geral de 2.260 horas. O detalhamento do fluxo e a duração do curso são representados na Figuras 01 e quadro 01.

**Figura 1 - Fluxograma itinerário formativo**



## 5.4 MATRIZ CURRICULAR

Quadro I – Organização Curricular : Área Saúde / Subárea Enfermagem / RJ . 2023

MÓDULOS		Componente Curricular	CH
<b>MÓDULO I</b> 360 h	PRINCÍPIOS BÁSICOS DE SAÚDE	Anatomia e Fisiologia Humana	75
		Saúde Coletiva I	30
		Microbiologia, Parasitologia e Imunologia	45
		Educação para o (auto) cuidado	30
		Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem	45
		Noções de Pesquisa em Enfermagem	45
		Português Técnico	30
		Fundamentos Básicos da Enfermagem I	60
		<b>Estágio Supervisionado I</b>	<b>90</b>
<b>MÓDULO II</b> 300 h	ENSINO DE ENFERMAGEM I	Saúde Coletiva II	60
		Epidemiologia	45
		Prestação de Primeiros Socorros	30
		Saúde do Adulto I	60
		Fundamentos Básicos de Enfermagem II	60
		Noções de Farmacologia	45
		<b>Estágio Supervisionado II</b>	<b>170</b>
<b>MÓDULO III</b> 270 h	ENSINO DE ENFERMAGEM II	Assistência Perioperatória I	60
		Saúde e Segurança no Trabalho	45
		Neonatologia	45
		Saúde da Mulher	60
		Saúde do Adulto II	30
		Noções de Administração nos Serviços de Saúde	30
		<b>Estágio Supervisionado III</b>	<b>170</b>
<b>MÓDULO IV</b> 270 h	ENSINO DE ENFERMAGEM III	Assistência a Pacientes em estado Grave	30
		Saúde Mental	60
		Urgência e Emergência	60
		Assistência Perioperatória II	30
		Saúde do Idoso	30
		Saúde da Criança e do Adolescente	60
		<b>Estágio Supervisionado IV</b>	<b>170</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>1800 HORAS</b>	

## 5.5 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

O Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa o Sol, trabalha a formação do cidadão em uma concepção de educação centrada em competências, preparando-o para o trabalho, sem, contudo, reduzir o processo educativo às flutuações do mercado. Adota, para tanto, o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, buscando conjugar questões técnicas com uma formação crítica e humanística, em uma perspectiva de romper com padrões mecanicistas, possibilitando ao estudante uma melhor compreensão da sociedade e de suas diversidades. Vislumbra um técnico preparado para prestar um serviço que atenda à integralidade do cuidado à saúde como um direito de cidadania.

Nesta perspectiva, este PPC compreende a Educação Profissional como

[...] uma das formas possíveis de diversificação, que atende a contingência de milhares de jovens que têm o acesso ao trabalho em uma perspectiva mais imediata. Parte desses jovens, por interesse ou vocação, almejam a profissionalização neste nível, seja para exercício profissional, seja para conexão vertical em estudos posteriores de nível superior. Outra parte, no entanto, a necessita para prematuramente buscar um emprego ou atuar em diferentes formas de atividades econômicas que gerem subsistência (BRASIL, 2013, p. 214).

O PPC também considera os saberes e as experiências incorporados, superando a tradicional e ultrapassada redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto meramente operacional, simplificado e linear, através de uma formação plena de um profissional ético, crítico e criativo, com ferramentas que os permita enfrentar o mundo do trabalho atual.

Desse modo, pretende-se seguir as orientações das Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional e Tecnológica, considerando que:

O planejamento curricular fundamenta-se no compromisso ético da instituição e rede de ensino em relação à concretização da identidade do perfil profissional de conclusão do curso, o qual é definido pela explicitação dos conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções, compreendidos nas competências profissionais e pessoais, que devem ser garantidos ao final de cada habilitação profissional técnica e das respectivas saídas intermediárias correspondentes às etapas de qualificação profissional técnica, e da especialização profissional técnica, que compõem o correspondente itinerário formativo do curso técnico de nível médio (BRASIL, 2021, p.8).

Além disso, os direcionamentos presente neste PPC são norteados a partir da concepção político-pedagógica do Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol, a qual tem o papel centrado na perspectiva da formação integral e cidadã do trabalhador da saúde. Para tanto, a formação deverá ser calcada nos pressupostos e fundamentos da educação profissional técnica com dimensões humanas integradas em

uma organização curricular na perspectiva do trabalho, ciência, tecnologia e cultura (BRASIL, 2021).

## **5.6 ORGANIZAÇÃO INTERNA DOS COMPONENTES CURRICULARES**

A Organização Interna dos Componentes Curriculares está de acordo com a Organização Didático Pedagógica do Curso Técnico do Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol, contendo: identificação do componente curricular; identificação do módulo; carga horária; forma de oferta presencial, objetivo geral; competência(s) do perfil profissional relacionada(s) ao Componente Curricular; Conhecimentos; Habilidades; Valores; Atitudes; bibliografia básica e complementar, conforme a seguir:

### **MÓDULO I**

Função:

Educação para a saúde

Competência:

- Identificar fundamentos de higiene, saneamento, nutrição e profilaxia, visando promover ações de saúde junto ao cliente/comunidade.
- Conhecer métodos de planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, a fim de informar seus clientes.
- Reconhecer os direitos do cidadão e promover a organização social com vistas à resolução de problemas relativos à saúde.
- Correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho, com a vida e a saúde do homem/sociedade.
- Conhecer os princípios éticos de forma a adotar postura adequada no trato com cliente/comunidade e com os outros profissionais da equipe de trabalho.
- Identificar e promover ações que visem a prevenção e controle de doenças infectocontagiosas e/ou crônicas.
- Identificar as organizações sociais existentes na comunidade, a fim de divulgá-las aos seus clientes.

Função:

Proteção e Prevenção

Competências

- Identificar e avaliar consequências e perigos dos riscos que caracterizam o trabalho nesta Área, com vistas à sua própria saúde e segurança no ambiente profissional.
- Identificar riscos potenciais e causas originárias de incêndio e as formas adequadas de combate ao fogo.
- Decodificar a linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança no trabalho a fim de identificar os equipamentos de proteção individual (EPI) e os equipamentos de proteção coletiva (EPC) indicados
- Interpretar as legislações e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho, de forma a conseguir avaliar as condições a que estão expostos os trabalhadores da saúde e selecionar as alternativas possíveis de serem viabilizadas.
- Identificar doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na saúde, assim como as respectivas ações preventivas.
- Prevenir, controlar e avaliar a contaminação através da utilização de técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluídos e resíduos, assim como de limpeza e/ou desinfecção de ambientes e equipamentos, no intuito de proteger o paciente/cliente contra os riscos biológicos.
- Conhecer as fontes de contaminação

radioativa de forma a realizar ações eficazes de prevenção e controle dos danos provocados pelas radiações ionizantes.

Função:

Recuperação e Reabilitação

Competências:

- Atuar como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidente ou mal súbito visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento médico.
- Avaliar a vítima com vistas a determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma.
- Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz, o mais rapidamente possível.

Função:

Gestão em saúde

Competências:

- Conhecer a história da enfermagem e a sua evolução;
- Interpretar os dispositivos legais que orientam a formação e o exercício dos profissionais da enfermagem;
- Identificar os direitos e os deveres inerentes à ação dos profissionais de enfermagem no atendimento de indivíduos e comunidade;
- Distinguir as finalidades das diversas entidades de classe da enfermagem;
- Conhecer, interpretar e aplicar o código de deontologia da enfermagem;
- Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área da saúde e de defesa da cidadania;
- Conhecer os processos negociais e trabalhistas;
- Reconhecer a estrutura, organização e funcionamento da Enfermagem dentro das instituições de Saúde;
- Identificar as diversas formas de trabalho e locais de atuação dos profissionais de enfermagem;
- Identificar os membros da equipe de enfermagem e suas respectivas funções;
- Reconhecer a importância dos registros relativos aos procedimentos de enfermagem
- Avaliar, junto com a equipe, a qualidade da assistência da enfermagem;
- Identificar lesões e sequelas decorrentes de processos patológicos, tratamentos e procedimentos realizados;
- Avaliar os riscos de iatrogenias na realização dos procedimentos de enfermagem.

Função:

Apoio ao Diagnóstico

Competências:

- Selecionar materiais e equipamentos necessários ao exame clínico geral e especializado, assim como verificar o seu funcionamento;
- Identificar e caracterizar as medidas antropométricas e sinais vitais e reconhecer a importância das mesmas na avaliação da saúde do cliente/paciente;
- Identificar e caracterizar as posições corretas para exames;
- Definir as características das técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e à segurança do cliente/paciente e de coleta de material para exame.

Função:

Proteção e Prevenção

Competências:

- Interpretar normas técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização e estocagem de materiais;
- Definir os conceitos e princípios de assepsia,

anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização, identificando suas características; ▪ Correlacionar o método de esterilização adequado a cada tipo de material; ▪ Caracterizar as doenças transmissíveis e as respectivas cadeias de transmissão; ▪ Reconhecer a técnica da lavagem das mãos como um dos procedimentos básicos no controle da infecção hospitalar, executando-a antes e depois dos atendimentos prestados aos clientes/pacientes, assim como antes e depois de qualquer procedimento técnico; ▪ Caracterizar agentes, causas, fontes e natureza das contaminações; ▪ Conhecer os princípios da ação físico-química dos agentes utilizados na descontaminação, limpeza, anti-sepsia, desinfecção e esterilização de materiais; ▪ Interpretar os manuais de utilização dos equipamentos usados no processo de esterilização; ▪ Interpretar normas de segurança no trabalho; ▪ Interpretar normas de segurança no tratamento de clientes/pacientes; ▪ Identificar os cuidados especiais relacionados ao manuseio do material esterilizado; ▪ Conhecer as finalidades, estrutura e o funcionamento da CCIH (Comissão de Controle da Infecção hospitalar) para que possa colaborar de forma mais eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH; ▪ Reconhecer sua prática profissional como um dos fatores que interferem nos índices de infecção hospitalar. ▪ Interpretar as normas básicas e os protocolos relativos à prevenção da infecção hospitalar; ▪ Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de um Centro de Material; ▪ Identificar sinais e sintomas que indiquem patologias transmissíveis e parasitárias; ▪ Identificar situações de risco e agravos à saúde e informar à vigilância epidemiológica; ▪ Conhecer dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade; ▪ Conhecer as medidas de prevenção/ proteção recomendadas nas doenças transmissíveis; ▪ Identificar as medidas de proteção / prevenção a serem adotadas pela população em epidemias e endemias;

Função:

Recuperação e Reabilitação

Competências:

▪ Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios clínicos e psicológicos e suas complicações no organismo avaliando a sua gravidade; ▪ Identificar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados no atendimento das necessidades básicas do cliente/paciente; ▪ Interpretar as normas relativas à prevenção e controle de infecção hospitalar na unidade; ▪ Interpretar normas de segurança relativas à tratamentos com antineoplásicos; ▪ Conhecer as características gerais do ser humano sadio, tendo como referências visão holística.

## **MÓDULO II**

Função:

Apoio ao diagnóstico

Competências:

▪ Enumerar, definir e caracterizar os principais exames reconhecendo materiais e equipamentos utilizados; ▪ Conhecer as técnicas de acondicionamento identificação, guarda, conservação e encaminhamento dos materiais coletados; ▪ Conhecer e



caracterizar os principais exames e os cuidados de enfermagem necessários à sua realização.

Função:

Proteção e Prevenção

Competências:

- Conhecer as técnicas de imunização / vacinação e de aplicação de imunobiológicos; ▪ Selecionar a técnica de armazenamento, conservação e transporte adequada a cada tipo de vacina; ▪ Identificar as doenças transmissíveis prevalentes na região; ▪ Conhecer os focos de contaminação, as vias de transmissão, as medidas de prevenção, o controle e o tratamento das doenças prevalentes na região.

Função:

Recuperação e Reabilitação

Competências

- Identificar o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos; ▪ Caracterizar a prevenção, o tratamento e a reabilitação das afecções clínicas que mais comumente afetam adultos e idosos; ▪ Interpretar as normas técnicas sobre o funcionamento dos materiais e equipamentos específicos; ▪ Identificar os antissépticos mais comuns utilizados na realização de curativos; ▪ Caracterizar os diversos tipos de curativos; ▪ Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de uma Unidade Clínica; ▪ Conhecer os cuidados de enfermagem a serem prestados ao cliente/paciente, nos períodos pré, trans e pós-operatório das intervenções cirúrgicas; ▪ Conhecer os procedimentos indicados para cirurgias contaminadas; ▪ Identificar precocemente os sinais e sintomas de complicações respiratórias, circulatórias e infecciosas decorrentes de cirurgias e tomar as medidas indicadas para cada uma delas; ▪ Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde da mulher; ▪ Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios ginecológicos a partir da puberdade até climatério; ▪ Identificar as fases do ciclo reprodutivo da mulher; ▪ Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde da criança; ▪ Conhecer os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias; ▪ Identificar sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas da criança e do pré-adolescente.

### **MÓDULO III**

Função:

Recuperação e Reabilitação

Competências:

- Caracterizar as atividades de enfermagem realizadas em Centros Cirúrgicos; ▪ Interpretar as normas técnicas e os manuais de utilização de aparelhos e equipamentos específicos; ▪ Avaliar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica; ▪ Conhecer a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico, de uma Unidade de Recuperação pós-anestésica e de uma Unidade de Internação Cirúrgica; ▪ Identificar na criança e no pré-adolescente, sinais e sintomas de submissão a riscos; ▪ Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde do adolescente; ▪

Conhecer as características do adolescente e jovem sadio; ▪ Identificar sinais e sintomas de comportamento de risco no adolescente; ▪ Conhecer a organização estrutura e funcionamento das unidades pediátricas e obstétricas; ▪ Conhecer os agravos à saúde que ameaçam a vida caracterizando uma situação de urgência e emergência; ▪ Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência e estabelecer prioridades de atendimento; ▪ Caracterizar os cuidados e procedimentos de enfermagem utilizadas nos atendimentos de urgência e emergência; ▪ Avaliar o nível de consciência da vítima em situação de emergência; ▪ Conhecer os medicamentos mais comuns utilizados em emergência; ▪ Interpretar normas técnicas sobre o funcionamento e a utilização de equipamentos e materiais específicos; ▪ Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de um Serviço de Emergência; ▪ Conhecer as características de um cliente/ paciente em estado grave de saúde; ▪ Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente; ▪ Saber identificar quando o paciente está agonizante; ▪ Conhecer os princípios da bioética; ▪ Interpretar as normas e rotinas de trabalho das unidades assim como as de funcionamento e utilização dos equipamentos e materiais específicos; ▪ Correlacionar os princípios de enfermagem que devem ser aplicados para prevenir agravos, complicações e sequelas no atendimento ao cliente/paciente grave; ▪ Conhecer a organização, estrutura e funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva.

## **MÓDULO IV**

Função:

Recuperação/Reabilitação

Competências:

▪ Conhecer a evolução histórica, as políticas públicas e os princípios que regem a assistência à saúde mental, identificando os diversos níveis de atuação e as alternativas de tratamento; ▪ Conhecer as categorias de transtornos mentais e de comportamento; ▪ Conhecer os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais; ▪ Conhecer as diversas formas de tratamento dos transtornos mentais; ▪ Conhecer os aspectos específicos relacionados aos procedimentos e cuidados de enfermagem ao cliente/paciente com intercorrências psiquiátricas; ▪ Interpretar leis específicas da saúde mental, dos tratamentos psiquiátricos e o código dos Direitos Humanos; ▪ Caracterizar as necessidades básicas do cliente/paciente com transtorno mental.

Função:

Gestão

Competências

▪ Identificar as diversas formas de trabalho e locais de atuação dos profissionais de enfermagem; ▪ Identificar os membros da equipe de enfermagem e suas respectivas funções; ▪ Reconhecer a importância dos registros relativos aos procedimentos de enfermagem; ▪ Avaliar, junto com a equipe, a qualidade da assistência da enfermagem; ▪ Identificar lesões e sequelas decorrentes de processos patológicos, tratamentos e procedimentos realizados; ▪ Avaliar os riscos de iatrogenias na realização dos procedimentos de enfermagem.

O Módulo IV tem caráter de terminalidade sendo que o aluno que cursar os quatro módulos concluirá o Curso Técnico de Enfermagem, desde que tenha concluído também o Ensino Médio ou equivalente.

PARTE DIVERSIFICADA ELETIVA - OPTATIVA

Informatização do Trabalho em Saúde

Escrita Científica

Monitorias

## **6 METODOLOGIA**

A Metodologia consiste num conjunto de métodos fundamentados em pressupostos filosóficos que alicerçam um estudo particular e a autonomia de trabalho, partindo do princípio da individualidade e da formação diferenciada de cada docente e de sua capacidade de mobilizar e sensibilizar o outro à aprendizagem dos conteúdos dos componentes curriculares trabalhados por diferentes atividades pedagógicas.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 - LDB, os conteúdos e as metodologias serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line.

Segundo a BNCC, a aprendizagem deve ser avaliada a partir de ações pedagógicas firmadas na seleção, produção, aplicação e avaliação dos recursos didáticos e tecnológicos. Dessa forma, a metodologia do trabalho pedagógico será diversificada, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, dentre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas dialogadas; utilização de recursos audiovisuais; leitura programada de textos; análise de situações-problema; esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas; aulas práticas em laboratório; projetos; pesquisas; trabalhos; seminários; debates; painéis de discussão; sociodramas; estudos de campo, estudos dirigidos e comparativos; tarefas extraclasse; orientação individualizada e em ambiente virtual de aprendizagem (Ex.: Moodle/Classroom).

O Planejamento do conteúdo e desenvolvimento da disciplina será semestral, devendo ser reavaliado no início do segundo bimestre. O professor/instrutor planejará e reavaliará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula/conteúdo, de acordo com as especificidades do plano de ensino.

## **7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Sob a ótica de Sant'Anna avaliação é: "Um processo pelo qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as modificações do comportamento e rendimento do aluno, do educador, do sistema, confirmando se a construção do 56 conhecimento se processou, seja este teórico (mental) ou prático". (SANT'ANNA, 1998, p.29, 30)

Em 1993, Bloom constatou que a avaliação do processo ensino-aprendizagem apresenta três tipos de funções: diagnóstica (analítica), formativa (controladora) e somativa (classificatória). Para o autor, a avaliação diagnóstica (analítica) permite

conhecer a realidade na qual o processo de ensino-aprendizagem vai acontecer, portanto, sendo aplicável no início do ano, momento em que o professor objetiva verificar o conhecimento prévio de cada aluno, tendo como finalidade constatar os pré-requisitos necessários de conhecimento ou habilidades imprescindíveis dos estudantes.

Na avaliação formativa (controladora), analisa-se se o aluno domina gradativa e hierarquicamente cada etapa da aprendizagem, antes de avançar para outra etapa subsequente de ensino-aprendizagem. Nessa avaliação, o aluno toma conhecimento dos seus erros e acertos e encontra estímulo para continuar os estudos de forma sistemática, além de permitir ao professor detectar e identificar deficiências na forma de ensinar, auxiliando na reformulação do seu trabalho didático, visando aperfeiçoá-lo.

E, finalmente, a avaliação somativa (classificatória) tem como função básica a classificação dos alunos de acordo com os níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, sendo realizada ao final de um curso.

Para a LDB - Lei 9.394/96 - o processo de avaliação da aprendizagem deve ser paralela e contínua, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. A verificação do rendimento escolar constará da aferição do desempenho do aluno e aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.

A avaliação será norteadada pela concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas. Ao abordar avaliação da aprendizagem, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, refere-se à construção e à aplicação de procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos.

Ao professor/instrutor propiciará o diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem e a oportunidade de analisar sua prática pedagógica e suas estratégias de ensino conforme as necessidades de seus alunos. Com caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo as avaliações serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; autoavaliação; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; participação em eventos culturais e pedagógicos; projetos interdisciplinares, entre outros.

## **8 CONSELHO DE CLASSE**

Em 1971, foram instituídos no Brasil os Conselhos de Classe pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional publicada no mesmo ano (Lei 5.692/71), ambos refletiam o autoritarismo característico da sociedade da época. Porém, com a Constituição de 1988 e a nova Lei de Diretrizes e Bases promulgada em 1996 (Lei 9.397/96), foi assegurado a todos o direito à educação sem discriminação e de forma mais democrática, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa e à preparação para o exercício da cidadania.

O Conselho de Classe teve suas funções redefinidas perante a comunidade escolar e sua função passou a ser a de avaliar a eficácia da ação pedagógica e não apenas verificar notas ou problemas disciplinares dos alunos.

Dessa forma, o Conselho de Classe terá a finalidade de avaliar o aluno integralmente em relação à aquisição de conhecimentos, atitudes, valores, habilidades sociais e psicomotoras; em relação ao processo educativo, visando atingir os objetivos da educação, especificamente o rendimento do aluno e da turma.

O Conselho de Classe, órgão consultivo e deliberativo, deverá atender ao disposto no Regimento Escolar e, entre as suas funções, deverá acompanhar o rendimento escolar de uma determinada turma, em caráter individual, procedendo a sua constante avaliação, incentivo, aconselhamento e julgamento ao final do semestre; analisar os problemas da classe como um todo e os referentes a diferenças individuais dos alunos; proceder à avaliação global dos alunos com vistas à promoção ou retenção no final do semestre e propor medidas que contribuam para a eficiência do processo educativo.

O Conselho de Classe ocorrerá em dois momentos, no primeiro e no segundo bimestre, referente aos módulos. Durante os semestres que envolvem os módulos, será feita a análise da turma, identificando progressos, detectando dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, propondo alternativas didático-pedagógicas a serem adotadas visando sanar as dificuldades encontradas e a análise constituirá do entendimento geral do rendimento e frequência globais dos alunos.

## **9 AVALIAÇÃO DISCENTE**

O processo de avaliação ocorrerá durante todo o Curso de forma contínua e permanente através das atividades pedagógicas e dos estágios curriculares supervisionados. Os elementos serão obtidos através de observações sistemáticas e de contato individual ou em grupo.

Tanto o professor/instrutor como o aluno serão protagonistas desse processo. A avaliação da aprendizagem será efetuada por módulo, levando em consideração os aspectos qualitativos e quantitativos da aprendizagem nas funções e subfunções. Para a avaliação diagnóstica e somativa, serão utilizados seminários, provas escritas, gincanas práticas, produção de textos, debates, grupos de discussões e produções diárias e realizadas em conformidade com a Organização Didático Pedagógica do Curso Técnico do Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol.

O aluno será avaliado também quanto às habilidades, interesses, atitudes, hábitos de estudo, atitudes pessoais, postura ética. Durante as práticas supervisionadas o aluno deverá apresentar relato das experiências desenvolvidas no estágio supervisionado e testes de habilidades.

O professor/instrutor fará seu registro observando a pontualidade, organização, higiene pessoal, higiene ambiental, relacionamento aluno-professor/instrutor, relacionamento aluno-paciente, relacionamento aluno-aluno, participação, pontualidade nos trabalhos, uso de equipamentos de proteção, conhecimento das competências, capacidade de trabalhar em equipe, habilidade em lidar com materiais de laboratório, solidariedade, iniciativa, participação, assiduidade e eficiência nos estudos.

A assiduidade das aulas teóricas corresponde uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, sendo vetado o abono de falta, bem como as práticas supervisionadas com uma frequência de 100%. A eficiência nos estudos será avaliada tomando-se como referência o domínio dos conteúdos e a participação em cada

módulo integrante da matriz curricular. Os resultados das verificações de aprendizagem serão expressos em notas, numa escala de zero a dez, exigindo-se a média igual ou superior a 7.0 (sete). Caso detectado dificuldade de aprendizagem, o aluno é conduzido a projetos de monitorias. De acordo com a Organização Didático Pedagógica do Curso Técnico do Centro de estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol o regime de avaliações será uma avaliação da aprendizagem a cada bimestre. Para efeito de aprovação no Curso Técnico de Enfermagem, serão aplicados os seguintes critérios conforme a Organização Didática Pedagógica do Curso:

I- será aprovado por média o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas, média final maior ou igual a 7.0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), do total de horas do módulo letivo;

II - será reprovado o aluno que obtiver média final menor que 7.0(sete) em mais de três disciplinas e ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do módulo;

III – A média final, por disciplina, para os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente e Concomitante, será obtida pela seguinte expressão:

$N1 + N2 : 2$  ( somatório dos 2 bimestres, dividido por 2).

Não atingindo haverá 1 avaliação(conteúdo semestral) valendo 10.0, sendo para aprovação , nota 8.0.

## **10 AVALIAÇÃO DOCENTE**

Os docentes serão avaliados após cada módulo através de questionário elaborado com perguntas fechadas, respondidos pelos alunos, com espaço para apresentação de sugestões.

## **11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade escolar de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à área de formação profissional do educando.

Corroborar com o processo de ensino-aprendizagem, sendo importante elo entre a teoria e a prática, propiciando diferentes demandas da prática profissional.

O TCC não reprova, mas é obrigatório e tem duração de 160 horas.

O(a) aluno(a) terá sua carga horária acrescida à regular e obrigatória em seu Histórico Escolar.

Seu desenvolvimento dar-se-á durante os 3 módulos e será apresentado durante o módulo IV, a fim de aprofundar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e no estágio. desenvolvendo as atividades propostas de forma satisfatória para o aprendiz.

Sua realização envolve o desenvolvimento e domínio de forma consolidada e aprofundada de um tema/assunto (pertencente à estrutura curricular do curso) escolhido pelo(a) aluno(a) em convergência com o(a) professor(a) orientador(a).

Para tanto, é necessária a elaboração de um trabalho acadêmico teórico sob orientação de um(a) professor(a). O modelo do trabalho e outras informações necessárias

estão disponíveis na plataforma do curso. Ao término do TCC, o(a) aluno(a) fará uma apresentação do trabalho para uma banca examinadora para sua aprovação.

## **12 ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

O estágio curricular supervisionado no curso técnico em Enfermagem é uma atividade didática obrigatória. Atendendo à Resolução COFEN nº 371/2010, que dispõe sobre a participação do Enfermeiro na supervisão de estágio de estudantes dos diferentes níveis da formação profissional de Enfermagem, os discentes realizam o estágio acompanhados dos perceptores, em períodos máximos diários de 6 horas. A duração mínima do estágio, é de 600 horas (Módulo I - 90 h; Módulo II - 170 h; Módulo III - 170 h; Módulo IV - 170 h).

Os alunos são distribuídos em grupos de 6 a 10 alunos por perceptor.

Para realização dos estágios o Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol firmou convênio com o Hospital do Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol e com a Secretaria Municipal de Saúde.

No decorrer dos estágios, o aluno integra a equipe de saúde e desenvolve atividades de assistência na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

## **13 PROJETO INTEGRADOR**

O projeto integrador é uma prática pedagógica de interdisciplinaridade que concatena os assuntos e conteúdos abordados em sala de aula durante o curso. Possibilita relacionar a teoria e a prática profissional por meio de desenvolvimento de projetos que atendam a demanda e ao interesse da comunidade local.

Além disso, permite estimular as competências requeridas pelo mercado de trabalho, dentre elas: visão sistêmica, criatividade, proatividade, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Sua realização é orientada por um(a) professor(a), com a colaboração de todos os professores do curso. Ao término das aulas, os(as) alunos(as) farão uma apresentação do projeto para sua aprovação.

## **14 ATIVIDADES DE PESQUISA**

As atividades de pesquisa desenvolvidas no Curso Técnico do Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol vão ao encontro da política de estímulo à pesquisa, implementada pela equipe pedagógica

Nossos professores/instrutores proporcionam aos alunos um primeiro contato com a ciência por meio da orientação de projetos de Iniciação Científica. O Centro de Estudos e Pesquisas também oferece, no Módulo I - Projeto de Pesquisa (leituras científicas)/ Módulo II - Informatização do Trabalho em Saúde (fichamentos e formatação) / Módulo III- Oficina de Escrita Científica (desenvolvimento do artigo científico), para auxiliar os alunos a desenvolverem temas atuais relevantes com as técnicas de investigação científica disponíveis, para elaboração do TCC.

## 15 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer o acompanhamento e os instrumentais necessários para o(a) aluno(a) iniciar e prosseguir seus estudos.

No processo de avaliação e recuperação dos alunos, sugerindo medidas ou estratégias que facilitem a obtenção de resultados positivos; atendimento aos pais e alunos para esclarecimentos relativos ao processo de orientação destes e participação das reuniões de Conselho de Classe, subsidiando o trabalho dos professores/instrutores, buscando-se o resgate dos alunos.

## 16 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO TÉCNICO DO CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DA UNIMED COSTA DO SOL

### 16.1 QUADRO DE DOCENTES/INSTRUTORES

<b>NOME</b>	<b>QUALIF. PROFISSIONAL</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
Alessandra Freitas da Silva	Professora	Mestrado
Amanda Farias de Matos Silveira	Enfermeira	
Kamila Ingrid Marques Silveira	Enfermeira	
Mônica Gomes Lírio Pimentel	Enfermeira	Especialização
Nathália do Espírito Santo Souza	Enfermeira	
Phylipe de Souza Nascimento	Enfermeiro	Especialização

### 16.2 Quadro de Pessoal Técnico/Administrativo

<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>
Teresa Cristina Giarolla Ramos	Diretora Geral
Viviane Constantino Porto	Coordenadora Técnica
Viviane Gomes da Silva Barbosa e Silva	Secretária Escolar
Lívia Constantino Porto	Auxiliar de Secretaria

## 17 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Todas as salas de aula, assim como todos os laboratórios, são modernamente equipados para desenvolvimento das aulas e da prática profissional, possibilitando o



desenvolvimento de competências e habilidades através de um processo de ensino-aprendizagem focado em situações-problema.

Além disso, o Centro de Estudos e Pesquisas oferece o acesso à rede wi-fi dentro das dependências do Curso Técnico. São realizados constantes investimentos em infraestrutura e equipamentos para melhor atenderem às demandas e necessidades dos cursos.

## **18 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES EM USO**

O Centro de Estudos e Pesquisas da Unimed Costa do Sol dispõe de um andar com 10 salas, onde dispõem de instalações técnicas-administrativas, pedagógicas, salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, laboratórios de Introdução à Enfermagem e Anatomia e Fisiologia Humana. As atividades teórico-práticas são realizadas nos laboratórios e nas unidades de saúde conveniadas com o curso, com o acompanhamento de um instrutor/supervisor.

Quantidade de Salas : 10

Banheiros -06

Diretoria - 01

Laboratórios de Informática -01

Laboratório de Enfermagem-02

Biblioteca – 01

Secretaria – 01

Salas de aula - 04

O Laboratório de Técnicas Básicas de Enfermagem é um ambiente de ensino/aprendizagem destinado a atividades educacionais do Curso Técnico em Enfermagem. O Laboratório de Enfermagem é uma extensão da sala de aula, sendo um facilitador no aprendizado do aluno, pois é o local onde serão executados procedimentos e técnicas básicas de enfermagem. É um recurso institucional que permite ao estudante experimentar, testar, repetir, errar e, sobretudo, corrigir os erros, facilitando a compreensão das técnicas estudadas. São realizadas atividades práticas por meio de manequins para simulação de procedimentos básicos, tais como: curativos, sondagens, banho no leito, administração de medicamentos, cuidados com recém-nascidos, reanimação cardiopulmonar, entre outras atividades afins.

Descrição dos equipamentos

Boneca Simon – modelo anatômico

Bebê Resusci Baby - modelo anatômico

Cama Hospitalar

Torso Humano - modelo anatômico

Esqueleto humano - modelo anatômico

Braços mecânicos p/ Medicações - modelo anatômico

Maca

Cadeira de banho

Suportes de soro

Estetoscópios infantis  
Esfigmomanômetros adultos  
Estetoscópios adultos Modelo anatômico do olho humano  
Modelo anatômico do sistema urinário masculino e feminino  
Modelo anatômico do pulmão  
Pelve humana grávida  
Modelo simulador de estágios de úlceras por pressão  
Pias para de germação Instrumentais cirúrgicos  
Modelo Anatômico RCP  
Modelo Anatômico vias aéreas adulto e pediátrico  
Carro de Emergência  
DEA  
Colar Cervical  
Cadeira de Roda

## **19 BIBLIOTECA**

A Biblioteca tem como objetivo oferecer informações técnico-científicas como suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, possui em seu acervo físico, quase 200 itens, entre livros, revistas, periódicos etc. Aberta ao público nos períodos diurno e noturno, também oferece acesso às salas de estudo e computadores conectados à internet.

## **20 ACESSIBILIDADE**

O Centro de Estudos e Pesquisas atua fortemente em melhorias de acessibilidade . Sua visão de futuro envolve um espaço educacional acessível, inclusivo e seguro.

## **21 MODELOS DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

O Centro de Estudos e Pesquisa da Unimed Costa do Sol emitirá diploma e certificado de conclusão aos alunos concluintes, com a organização curricular e respectivas cargas horárias impressas no verso do documento.

## 22 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, W. L. U. A História da Educação no Brasil: da Descoberta à Lei de Diretrizes e Bases de 1996. 2019. 93 p.

BLOOM, BS, HASTINGS, T, MADDAUS, G. Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar. São Paulo: Pioneira, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Educação profissional: referenciais curriculares nacionais de educação profissional de nível técnico - área profissional: Meio Ambiente. Brasília: [s.n.], 2000, 58p.

\_\_\_\_\_. INEP. Exame Nacional do Ensino Médio: Documento Básico. Brasília, 1998.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996

Monografia (Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino Superior) - UNISALESIANO, Lins, SP, 2019.

CARRARO, T. E.; WESTPHALEN, M. E. A. Metodologias para a assistência de enfermagem: teorizações, modelos e subsídios para a prática. Goiânia: AB, 2013.

CARVALHO, E. C.; CRUZ, D. A. L.; HERDMAN, H. Contribuição das linguagens padronizadas para produção do conhecimento, raciocínio clínico e prática clínica da Enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, 2013:66 (esp): 134-41. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea17.pdf>

GEORGE, J. B. Teorias de Enfermagem - Os fundamentos à prática profissional. 4 ed. Artmed, 2015.

HORTA, W. A. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU, 1979. MCEWEN, M.; WILLS, E. M. Bases teóricas para Enfermagem. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

PIRES, D. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. Revista Brasileira de Enfermagem, 2019 set-out; 62(5): 739-44.